



portalbenews.com.br

**OPINIÃO** Luiz Dias Guimarães fala sobre a fé que nutre a esperança para seguir em frente ▶ **p6**



**OPINIÃO** “Cada dia é um novo Natal, e deve ser comemorado”, escreve Adilson Luiz Gonçalves ▶ **p7**



## Portos iniciam novos projetos de dragagem

Edital de licitação para primeira etapa de serviços em Suape é lançado ▶ **p3**

APS renova contrato para manutenção do canal de navegação do porto ▶ **p5**

Rio de Janeiro: começam as obras visando receber navios de 366 metros ▶ **p5**

**LEIA TAMBÉM:** Asia Shipping cresce 22% em 2023 com importação em contêiner cheio ▶ **p4**

Marcos Piffer



### ESTILO BE

Arquiteto e fotógrafo Marcos Piffer mostra em imagens a paixão pelo Porto de Santos, herdada do pai ▶ **p8 e p9**

**REPORTO** ABTP projeta R\$ 50 bilhões em investimentos com prorrogação do benefício ▶ **HUB**

**COMBUSTÍVEIS** Produção de biodiesel aumenta 16,3%, aponta Ministério de Minas e Energia ▶ **p3**

**NORDESTE** Ogmio Itaqui capacita trabalhadores para retomada das operações com alumínio ▶ **p4**



## EDITORIAL

# O estratégico investimento em dragagem

O lançamento do edital de licitação para a primeira etapa de dragagem do canal interno do Porto de Suape, em Pernambuco, é uma iniciativa crucial para o desenvolvimento econômico da região. Com investimentos da ordem de R\$ 204 milhões, a obra visa aumentar a profundidade do canal para 16,2 metros, permitindo a atracação de embarcações de maior porte, incluindo porta-contêineres com até 366 metros de comprimento.

Essa melhoria não apenas abrirá espaço para a navegação de navios de grande porte, promovendo o aumento do volume de cargas movimentadas, mas também ampliará a capacidade do complexo marítimo. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, destaca acertadamente a importância estratégica dessa obra para a economia estadual, alinhando-se ao compromisso do Governo em fortalecer os portos brasileiros.

No mesmo contexto, a renovação do contrato para serviços de dragagem de manutenção nos trechos 1, 2, 3 e 4 do canal de acesso e nos berços de atracação do Porto de Santos é uma medida essencial para assegurar a segurança na navegação. Com um investimento de R\$ 277,2 milhões, o contrato de 24 meses com a empresa Van Oord demonstra o comprometimento da gestão do Porto de Santos em manter as condições ideais de acesso para navios de grande porte.

No mesmo cenário, a iniciativa da PortosRio, que anunciou o início dos trabalhos de dragagem do canal principal do Porto do Rio de Janeiro, também é digna de destaque. Com investimento total de R\$ 163 milhões, o projeto visa aprimorar as condições de navegabilidade e permitir a atracação de navios de maior porte, respondendo à demanda do mercado internacional.

Esses investimentos em dragagem, tanto de manutenção quanto de aprofundamento, são essenciais para preparar os portos brasileiros para o futuro. Ao possibilitar a operação de navios maiores e mais eficientes, essas obras não apenas aumentam a competitividade dos portos, mas também contribuem para a redução dos custos logísticos, impulsionando o desenvolvimento econômico regional e nacional. O compromisso do Governo e das autoridades portuárias com esses projetos evidencia uma visão estratégica para fortalecer a infraestrutura portuária do País, preparando-a para os desafios e oportunidades do cenário marítimo global.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- Edital de licitação para primeira etapa de dragagem em Suape é lançado
- APS renova contrato de dragagem de manutenção do canal de navegação do porto
- Porto do Rio de Janeiro inicia dragagem para receber navios de 366 metros

### HUB

- ABTP projeta R\$ 50 bilhões em investimentos com prorrogação do Reporto

### NACIONAL

- Produção de biodiesel aumenta 16,3%, aponta Ministério de Minas e Energia
- Asia Shipping cresce 22,42% em 2023 com importação em contêiner cheio

### REGIÃO NORDESTE

- Ogmo Itaqui capacita trabalhadores para retomada das operações com alumínio

### OPINIÃO

- "A ceia da fé e da esperança", por Luiz Dias Guimarães
- "Felizes Natais!", por Adilson Luiz Gonçalves

### ESTILO BE

- Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacyara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

 (11) 91615.1200



**Reporto 1**

A prorrogação do Reporto, o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto), por mais cinco anos, viabilizará mais de R\$ 50 bilhões em investimentos apenas nos portos. A projeção é da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP). O novo prazo do benefício foi aprovado pela Câmara dos Deputados na madrugada dessa sexta-feira, dia 22, como destacou a edição de ontem do BE News. E agora a medida segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

**Reporto 2**

A permanência do Reporto até 2028 foi comemorada por várias entidades do setor. A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) destacou em nota, assinada por seu presidente, Murillo Barbosa, que a prorrogação "será fundamental para a evolução e continuidade dos investimentos no setor portuário nacional. O regime possibilita a modernização dos portos e a ampliação da infraestrutura portuária, além de garantir a ampliação da competitividade dos portos brasileiros no cenário mundial".

**Reporto 3**

Em comunicado, a Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) explicou que "o Reporto garante mais investimentos, estimulando o crescimento dos setores com geração de emprego e modernização tecnológica, impactando positivamente a economia". A entidade ainda afirmou que tem "confiança de que o PL 5610/2023 (que estabelece a manutenção do Reporto) será sancionado pelo presidente da República, permitindo a prorrogação do Regime a partir de 2024".

**Reporto 4**

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (SP), Anderson Pomini, congratulou a classe política pela manutenção do Reporto: "Todos ganham com o interesse do Brasil em primeiro lugar. O Reporto gera riqueza e empregos para o País", afirmou, em nota.

**Reporto 5**

O regime, que perderia a validade no final deste ano, caso sua prorrogação não fosse aprovada e, agora, sancionada, prevê incentivos fiscais para investimentos em portos e, mais recentemente, ferrovias, como compra de máquinas e equipamentos sem similares na indústria nacional. Ele estabelece a isenção de IPI, PIS, Cofins e Imposto de Importação (II).

# Edital de licitação para primeira etapa de dragagem em Suape é lançado

Serviços no canal interno do complexo pernambucano terão investimentos de R\$ 204 milhões

Eduardo Oliveira/MPor

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, lançou na sexta-feira, dia 22, o edital de licitação para a primeira etapa de dragagem do canal interno do Porto de Suape, em Pernambuco (PE). Os empreendimentos da primeira etapa vão durar em média oito meses e terão o apoio do Ministério de Portos e Aeroportos e do governo estadual com investimentos na ordem de R\$ 204 milhões.

A obra de dragagem do canal interno em Suape vai aumentar a profundidade para 16,2 metros, possibilitando a atracação de porta-contêineres com até 366 metros de comprimento, além de outras embarcações de grande porte. De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, essas melhorias vão gerar um aumento no volume de cargas movimentadas no porto, pois vai abrir espaço para navegação de navios de maior porte.

Até o momento, apenas navios com calado de 12,1 metros conseguem acessar o atracadouro durante o período de inverno, na maré zero. O mi-



O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, e a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, participaram da cerimônia de assinatura do edital de licitação

nistro Sílvio Costa Filho destacou a importância da obra para a economia do estado. Para ele, a iniciativa será fundamental para o desenvolvimento do porto e ampliação da movimentação de contêineres no novo terminal.

"Com a elevação da profundidade dos canais, conseguiremos receber navios maiores. Essa é mais uma ação por determinação do presidente Lula de fortalecer os portos brasileiros", disse Sílvio.

A governadora de Per-

nambuco, Raquel Lyra, também esteve presente na divulgação da licitação. Ela apontou a importância do investimento e afirmou que a ordem de serviço será dada no primeiro trimestre de 2024.

"São R\$103 milhões de investimentos do governo de Pernambuco mais R\$101 milhões de investimentos do Governo Federal, a ordem de serviço deve ser dada já no primeiro trimestre do ano que vem e fazer a entrega dentro do cronograma previsto para o final

do ano de 2024, com um porto muito mais capaz, com navios maiores e com nossa capacidade de exportação e importação", completou Raquel Lyra.

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, o Porto de Suape é o sexto maior atracadouro público do Brasil em operações de carga. Entre janeiro e novembro deste ano, o terminal movimentou quase 22 milhões de toneladas de carga. A Autoridade Portuária registrou 1.377 atracções de navios no mesmo período.

## Produção de biodiesel aumenta 16,3%, aponta Ministério de Minas e Energia

Na avaliação da pasta, a alta pode contribuir para a redução do consumo de combustíveis fósseis e ajudar a alavancar a economia verde

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

A produção de biodiesel no Brasil aumentou em 16,3% no acumulado do ano. A informação é do Ministério de Minas e Energia, que atribuiu a alta à decisão do primeiro Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), no dia 20 de março deste ano. A medida aumentou para 12% o teor de mistura obrigatória do biodiesel no óleo diesel vendido ao consumidor final.

O Ministério aponta que o aumento da produção de biocombustível pode contribuir para a redução do consumo de combustíveis fósseis no setor de transportes e ajudar a alavancar a economia verde, uma das principais pautas defendidas pelo governo atual.

Os dados foram publicados no Boletim Mensal de Energia (BME) referente ao mês de 2023. No início desta semana, em nova reunião do CNPE, o Ministério de Minas e Energia aprovou a antecipação do mandato de 14% na mistura de biodiesel ao diesel para março de 2024 e de 15% para março

de 2025.

"Nós ampliamos a participação do biodiesel, ainda mais, na nossa matriz. E isso tem dois efeitos: primeiro, diminui a nossa dependência de importação de óleo diesel. Segundo, ajuda a descarbonizar, já que a ANP vem avançando muito na certificação da qualidade dos biocombustíveis. E terceiro, é muito importante, é a gente estimular nossa agricultura nacional", disse o ministro Alexandre Silveira na ocasião.

Na última terça-feira, dia 19, Silveira também anunciou que a importação de biodiesel está suspensa. De acordo com

ele, um grupo de trabalho vai debater a possibilidade do país de importar o biodiesel para a mistura de combustíveis.

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) havia regulamentado a importação de biodiesel em novembro, a medida até então era proibida. Na ocasião, cada distribuidor ficou autorizado a importar até 20% do biodiesel que utiliza para fazer a mistura enviada aos postos de gasolina.

A partir de agora, a autorização da ANP está suspensa até o fim do trabalho deste grupo de trabalho, segundo Alexandre Silveira.



## NACIONAL

# Asia Shipping cresce 22,42% em 2023 com importação em contêiner cheio

Recuperação da indústria de eletrônicos, investimentos em tecnologia e transporte de veículos em contêineres impulsionaram resultados

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A multinacional brasileira Asia Shipping registrou um crescimento de 22,42% em 2023 operando na modalidade de importação marítima full container, que significa Contêiner Totalmente Carregado, valor quatro vezes maior do que o registrado no mercado.

"Enquanto o crescimento do mercado foi de 6,10%, nós atingimos a taxa de 22,42% impulsionada pela recuperação de algumas indústrias, como a de eletrônicos", explicou Rafael Dantas, diretor de Vendas da companhia.

Segundo ele, também contribuiu para o resultado o investimento em novas tecnologias visando garantir mais agilidade, eficiência e segurança aos pro-

cessos logísticos.

Recentemente, a empresa anunciou a versão 2.0 do AS Tracking, sistema que permite aos clientes acesso totalmente digital a boletos e notas fiscais, bem como o acompanhamento dos embarques. "A ferramenta já funciona para produtos como importação, exportação marítima e aérea", disse Alexandre Pimenta, CEO da Asia Shipping.

Nos últimos cinco anos, a multinacional brasileira vem investindo em transformação digital. Para o próximo ano, a Asia Shipping vai acelerar a integração tecnológica com o objetivo de oferecer produtos diferenciados e sob medida para o importador e exportador.

"Ao longo desse ano, ampliamos nossa produtividade em 20% com o uso de novas soluções tecnológicas - APIs e Inteligência Artificial. Para 2024, teremos novidades que irão po-



Divulgação/Asia Shipping

A Asia Shipping transportou nos últimos meses cerca de 2 mil carros da China para o Brasil em contêineres e a tendência é que esse volume aumente com novos lançamentos

transit time menor e segurança (dois carros por contêiner).

Rafael Dantas, diretor de Vendas da companhia, citou que a tendência é este tipo de operação aumentar.

"Transportamos nos últimos meses cerca de 2 mil carros da China para o Brasil em contêineres. A tendência é que esse volume aumente com novos lançamentos e com a retomada do crescimento econômico tão aguardado para 2024", complementa Dantas.

Criada em Santos em 1996, a Asia Shipping é uma multinacional brasileira que atua na gestão de processos logísticos de mercadorias tanto na importação quanto na exportação, utilizando diversos modais como aéreo, marítimo e rodoviário.

sicionar a Asia Shipping em um novo patamar tecnológico. Algo totalmente diferente do que o mercado de Comex está acostumado a utilizar em suas operações", garante o CEO.

O executivo também está otimista com o desempenho do setor no próximo ano, especialmente na América Latina, onde haverá aumento da capacidade ofertada para atender as demandas de full container.

Ele acredita que alguns setores serão fundamentais para

alcançar as metas de transporte em contêiner de 2024: eletrodomésticos, placas fotovoltaicas (energia solar) e automotivo.

Em 2023, a Asia Shipping transportou 40 mil veículos.

## Contêineres

No segundo semestre desse ano, alguns fabricantes começaram a substituir o transporte de automóveis em navios "Ro-Ro" pelos embarques em contêineres, que oferecem saídas periódicas com

## REGIÃO NORDESTE

### Ogmo Itaqui capacita trabalhadores para retomada das operações com alumínio

Previsão da OnCorp é de que os trabalhos de revitalização iniciem em fevereiro

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A retomada das exportações de alumínio pelo Porto do Itaqui (MA) após 10 anos, impactou positivamente todas as áreas em torno da operação. Entre elas, a equipe de trabalhadores avulsos do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Itaqui.

Segundo o órgão, 200 trabalhadores foram capacitados para trabalharem nos embarques da carga. "São eles que estão na ponta da operação e exercem papel fundamental no transporte da carga", disse o órgão.

Ao todo, foram carregadas 15 mil toneladas de alumínio com destino ao Porto de Rotterdam (Holanda). A retomada dos embarques do produto é resultado dos investimentos do Consórcio de Alumínio do Maranhão SA (Alumar) no estado, ao lado da empresa australiana South32, Alcoa e Rio Tinto.

Para Alfredo Antônio Santos, diretor de operações da G5

Logística, empresa parceira da South32, o momento é de "muita felicidade" para todo o ecossistema portuário. "A operação foi muito bem recebida por todos. Estão todos muito empenhados para que a operação flua dentro do planejado", disse. Ele ressaltou que a parceria com o Ogmo foi importante para o transporte da carga e para a produtividade da operação.

#### Mão de obra local

Já o coordenador operacional do Ogmo Itaqui, Jorge William, destacou que o órgão enxergou o momento como mais uma oportunidade de trabalho para a mão de obra local, investindo em um "sólido processo de capacitação" e treinamento para habilitação dos profissionais que estão envolvidos diretamente com a operação alumínio.

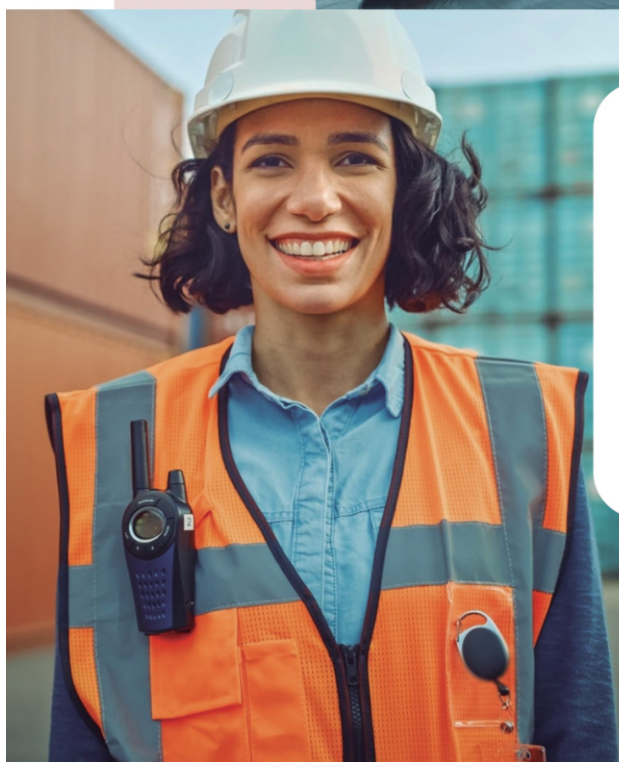
"Primamos pela excelência na prestação dos serviços sem acidentes, sem avarias e com produtividade adotando um comportamento seguro durante toda a atividade", destacou William.

Tranquilidade é saber que o maior porto da América Latina, tem Unimed.

Aqui tem gente.

Aqui tem cuidado.

Aqui tem Unimed.



A Unimed Santos, pioneira do cooperativismo médico, se orgulha de cuidar da saúde do trabalhador das principais empresas portuárias.

Você também pode fazer parte  
Acesse: [unimedsantos.coop.br](http://unimedsantos.coop.br)

**Unimed**  
Santos

**JRB&B**  
Gestão de Benefícios

VENIDAS  
**13 4009.8200**  
[www.jrb.com.br](http://www.jrb.com.br)

Há mais de 20 anos atuando como Corretora Autorizada Unimed Santos. Com foco em Saúde e Gestão de Benefícios, a JRB é a escolha certa de uma consultoria especializada e com capacidade para indicar a melhor opção à sua empresa.



## REGIÃO SUDESTE

# APS renova contrato de dragagem de manutenção do canal de navegação do porto

Novo vínculo com a empresa Van Oord é válido por 24 meses, no valor de R\$ 277,2 milhões

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

A diretoria da Autoridade Portuária de Santos (APS) aprovou na sexta-feira, dia 22, a renovação do contrato com a empresa Van Oord para prestação dos serviços de dragagem de manutenção nos trechos 1, 2, 3 e 4 do canal de acesso e nos berços de atracação do Porto de Santos, garantindo continuamente as profundidades de 15 metros. O contrato é pelo prazo de 24 meses, no valor de R\$ 277,2 milhões.

Os trechos citados compreendem todo o canal de navegação interno do chamado Porto Organizado de Santos, que vai da altura da travessia das balsas até a Alemoa. A renovação do contrato inclui uma cláusula de rescisão antecipada, de forma a permitir o distrato diante de



A renovação do contrato inclui uma cláusula de rescisão antecipada, de forma a permitir o distrato diante de uma possível concessão da dragagem à iniciativa privada por PPP

uma possível concessão da dragagem à iniciativa privada por PPP (Parceria Público-Privada) ou outra modalidade.

O presidente da APS, Anderson Pomini, ressaltou que o contrato venceria em março do ano que vem e que a renovação sinaliza ao mercado o compro-

misso da gestão do Porto de Santos em manter o canal de acesso em condições de receber navios com segurança. “Além disso, concluiremos estudos, em 2024, para viabilizar contratos de aprofundamento do canal para 16 metros e, na sequência, para 17 metros de pro-

fundidade”, explicou o presidente, lembrando que o Porto de Santos tem recebido navios de grande porte com segurança.

## Túnel imerso

O Consad da APS aprovou na quinta-feira (21) a contratação

da Fundação Vanzolini para elaboração da modelagem jurídica e econômica do túnel submerso Santos-Guarujá, que vai ligar as duas margens do Porto de Santos.

A obra está orçada em cerca de R\$ 6 bilhões e será custeada em conjunto entre o Governo Federal e o Governo do Estado. O empreendimento é a principal obra de infraestrutura que está inserida no Novo PAC (programa de aceleração do crescimento).

Em nota, a companhia que administra o Porto de Santos justificou a contratação da empresa para garantir uma maior segurança ao empreendimento.

A Fundação Vanzolini é uma organização sem fins lucrativos, criada e gerida pelos professores do departamento de Engenharia de Produção da Universidade de São Paulo (Polí-USP), para melhorar a efetividade do processo de desenvolvimento sustentável do Brasil.

# Porto do Rio de Janeiro inicia dragagem para receber navios de 366 metros

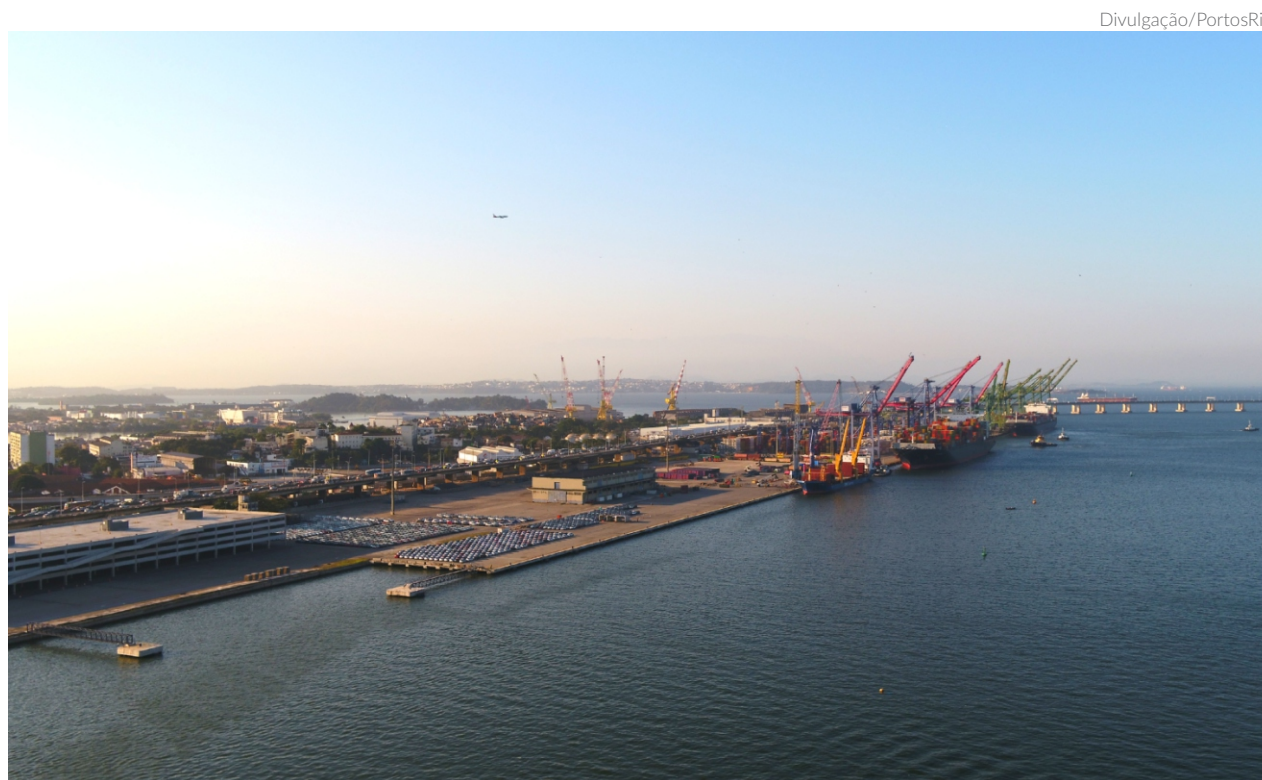
Serviço começou neste mês e tem previsão para conclusão em agosto do ano que vem

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio de Janeiro, a PortosRio, anunciou que foram iniciados os trabalhos de dragagem do canal principal do Porto do Rio de Janeiro. As obras de aprofundamento têm como objetivo aprimorar as condições de navegabilidade e permitir a atracação de navios de grande porte, notadamente da classe New Panamax, de 366 metros de comprimento, atendendo a uma demanda do mercado internacional.

De acordo com a PortosRio, os terminais que serão beneficiados com os serviços de dragagem são o MultiRio e o Rio Brasil Terminal, ambos especializados na operação e movimentação de contêineres.

Segundo a Autoridade Portuária, a dragagem foi classifi-



As obras de aprofundamento têm como objetivo aprimorar as condições de navegabilidade e permitir a atracação de navios de grande porte, notadamente da classe New Panamax

cada como serviços de prioridade, pois resultará em um aumento significativo na capacidade de recebimento de cargas e é considerada de extrema importância para preservar a competitividade dos terminais de contêineres do porto, dado o contínuo aumento das dimensões

dos navios contêineres.

O investimento total no valor de R\$ 163 milhões para a realização desse empreendimento está sendo integralmente financiado pela PortosRio.

O contrato para a execução desse projeto foi concedido ao consórcio Jan De Nul-CHECD,

vencedor da licitação, e inclui também o desenvolvimento de sinalização e balizamento. Segundo o cronograma das obras, a conclusão está programada para o dia 30 de agosto de 2024.

A estimativa é que serão dragados aproximadamente

2,3 milhões de metros cúbicos durante essa operação.

O diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, enfatizou a singularidade do projeto de dragagem, destacando que ele permitirá a ampliação significativa da movimentação de contêineres no Porto do Rio e fortalecerá a economia local, além de contribuir de maneira substancial para o crescimento econômico do estado.

“A iniciativa está alinhada à estratégia de investimentos do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e cumpre o cronograma estabelecido no planejamento orçamentário da companhia”, comentou.

## Licitação

O processo de licitação para a dragagem de aprofundamento ocorreu no mês de agosto, do qual a Jan de Nul foi declarada a vencedora. Além dela, fizeram propostas a DTA Engenharia Ltda. e a Enterpa Engenharia Ltda.



## OPINIÃO



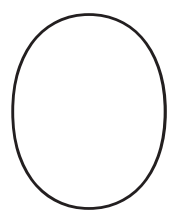
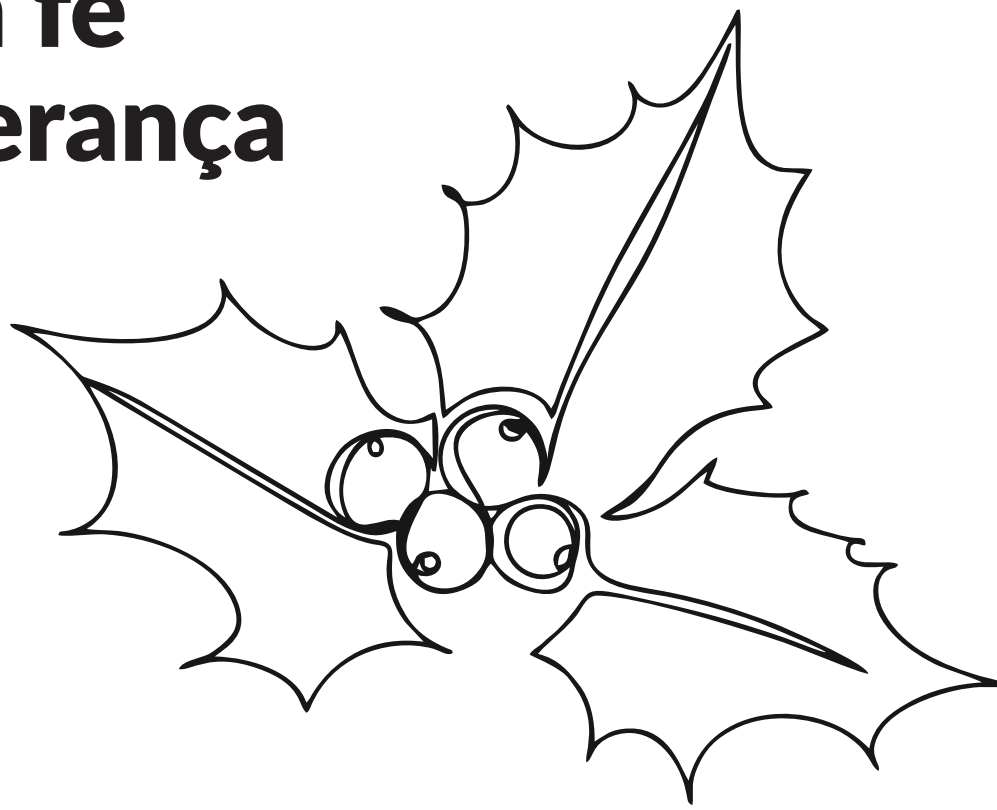
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

## A ceia da fé e da esperança



s últimos suspiros do ano são como os da vida, quando se sabe que vai morrer. Há uma alucinante pressa em fazer o que não fora feito, além de remover os escombros e partir mais leve para um novo tempo. Cheguei ao final do ano cansado mas feliz, e sou

surpreendido com notícias tristes. Parece que o Universo também se dedica nestes dias a descartar algumas vidas.

O cansaço geral não impede a frenética agenda que a todos se impõe. Confraternizações se encaixam entre os últimos compromissos. Invejo a leveza dos copos de chope brindados entre tantos risos. Confesso, porém, que não me vejo nessa mesa. Minha excessiva concentração no sempre a fazer e nos problemas que todos têm me deixa pesado a ponto de não sustentar tantos brindes.

A maioria das pessoas, no entanto, age assim, festejando enquanto remove seus escombros. Há nas ruas montanhas de restos de móveis e bens inservíveis que custaram e foram úteis um dia. Os móveis são como os amigos provisórios deixados ao léu no fim dos ciclos da vida. Se bem que, justiça seja feita, alguns, como meu velho sofá, nos acompanham para sempre.

É sintomática a necessidade de reformar a casa ao final do ano. Renovar é repor baterias. Gastam-se elas como as de um celular. Na vida os elétrons são nossa fé e nossa esperança. Apequeno-me em meu próprio colo ao saber que dar cabo à própria vida parece ter-se convertido em epidemia nestes tempos de pós-Covid, internet, cyberbullying e agressão social.

A autopreservação é intrínseca à vida, não só dos humanos. Mas tento entender o trágico ritual que enluta a espécie. Às vezes o ato se faz com etiqueta, a bordo de um cruzeiro, se entregando ao mar. São centenas de casos no sonho em alto-mar. O exotismo me lembra Drummond quando diz no poema Morte no Avião: "A morte dispôs poltronas para o conforto da espera".

Alguns se afastam do seu mundo familiar para poupar da última cena. E para isso se hospedam em hotéis. Tal é a frequência que hoje seus prédios têm as janelas cerradas. Ou se afastam de qualquer jeito, como o poeta Pedro Nava que saiu de casa aos 81 anos de idade e se misturou a prostitutas e travestis para usar seu 32 na cabeça. Há porém, quem pratique o último ato diante de plateia, anônima ou familiar, lançando-se do parapeito de um shopping.

Neste Brasil são mais de 12 mil casos de adeus eterno. E o que mais intriga e assusta é que 6.568 jovens tomaram a decisão fatal entre 2016 e 2021. Eram, na grande maioria, jovens entre 15 e 19 anos. Entre menores de 14 anos hoje é a quarta causa de morte. No Hospital Pequeno Príncipe, referência em pediatria, em 2022 os casos triplicaram em relação a 2019.

A esperança da vida que o novo ano sugere não pode camuflar a triste realidade. Um amigo sentencia: "Só nesse prédio da frente já contei 20 casos".

Parece que muitos de nós não estão suportando a particular realidade. Falta-lhes a energia para as agruras? Será que somos cada vez mais seres toscos na resistência à vida, que não é só bela? Aliás até o belo pode ser fatal. Tempos atrás, depois de ser acometido de uma crise de arritmia em Paris, li a notícia sobre a Síndrome da Primavera, como chamaram o fenômeno de tantas pessoas passarem mal diante do esplendor da estação em Paris. Às vezes não resistimos nem ao belo quando nos sentimos tão distantes da possibilidade de fruir essa inebriante emoção.

Nestes dias que antecedem o Natal, é inevitável inventariar a vida, que também é feita de fracassos. Fracassar não é perder. É não haver lutado. Mas é preciso que haja ouvidos e força para admitir e começar de novo.

A fé é que nutre a esperança. Mas nem sempre ambas há. Alguns fazem da fé a tocha empunhada que ilumina o caminho. Outros não a conseguem conquistar e perdem a capacidade e o desejo de sonhar.

Há de se encantar com o milagre diário da própria existência. Por isso nestes dias celebramos o milagre da manjedoura, símbolo da fé e da esperança convertidos no existir de cada um.

Ah, quão efêmeros somos nós, sujeitos às intempéries do tempo, do humor ou da sorte. Para vitaminar nosso espírito devemos tomar fé como vitamina. Pode ser em um deus, nos astros ou em nossa própria capacidade de superar os desafios e sobreviver como beija-flor batendo desesperadamente suas asas.

Sim, o fim pode ser o começo. É quando a esperança sustenta a precária existência. Que os escombros sejam despejados na latrina da vida. E que a fé e a esperança se assentem à mesa para ceiar o novo ano.

NESTES DIAS QUE ANTECEDEM O NATAL, É INEVITÁVEL INVENTARIAR A VIDA, QUE TAMBÉM É FEITA DE FRACASSOS. FRACASSAR NÃO É PERDER. É NÃO HAVER LUTADO. MAS É PRECISO QUE HAJA OUVIDOS E FORÇA PARA ADMITIR E COMEÇAR DE NOVO".



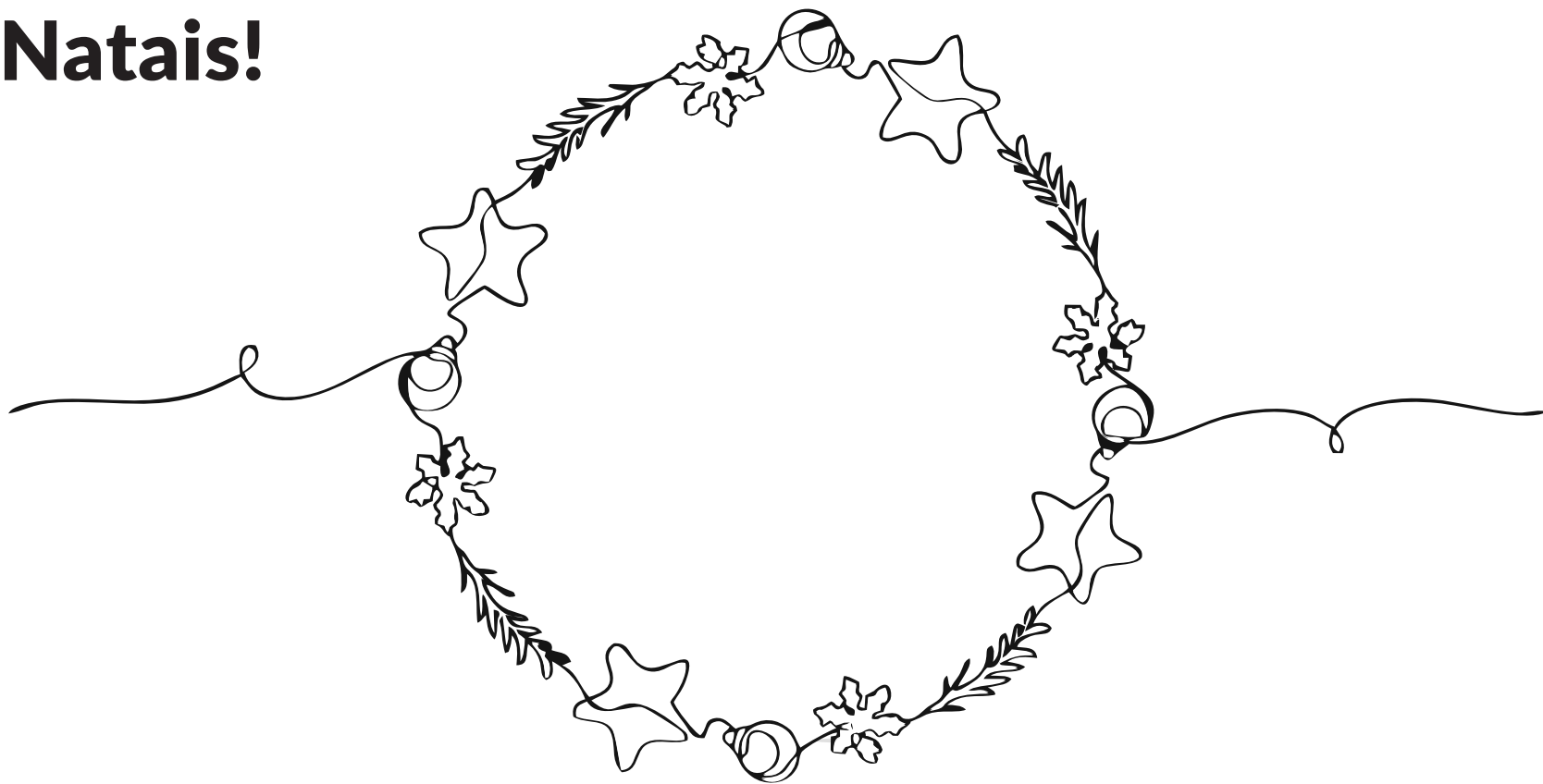


### ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.  
Membro da Academia Santista de Letras  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

#### ► ESTRATÉGIA

## Felizes Natais!



**N**em sempre as pessoas têm a noção do que representa o Natal.

Por princípio e definição, Natal é vida! Embora já tenhamos vivido cerca de nove meses no útero materno, desde a concepção, é no momento em que efetivamente somos apresentados ao mundo exterior, por meio do parto, que cada um de nós tem registrado seu natalício. É o momento em que somos dados à luz.

Nesse momento, somos apenas uma coisa: esperança! É preciso ter uma alma iluminada ou ter sofrido algum drama para entender a importância do Natal, não apenas como uma data simbólica, mas como a realização de um milagre pessoal: o simples fato de estar vivo a cada dia!

Aliás, o Natal ocorre a cada dia, quando acordamos e entendemos que problemas têm soluções, tristezas são passageiras e a fé, se não remove montanhas, dá força para contorná-las, como faz a água. Sim, a esperança é fluída! E mesmo assim, é capaz de desfazer a “pedra dura” das dificuldades, com a ajuda do tempo, que é o relógio da vida.

Esse Natal de cada um, que também é um renascimento diário, nos dá a possibilidade de rever nossa história, corrigir ou atenuar nossos defeitos, aprimorar e expandir nossas virtudes, de forma que nenhum dia é igual, nem deve ser.

Há quem tente nos roubar essa faculdade de renascer, de se reinventar, nos impondo regras seculares, que dividem os seres humanos, em vez de agregar.

Alguns chegam a pregar que tirar vidas, inclusive a própria, é um desejo de Deus. Há quem maliciosamente até diga que o prêmio desse desamor à vida, próprio e de outrem, será prazeres negados na existência terrena. Esses transformaram o mesmo Deus em vários, ou se dizem seus únicos e verdadeiros porta-vozes e certificadores, em nome de uma divisão que tem gerado disputas e, até, guerras.

Pois é, mas uma criança nascida no berço da humildade, há

mais de dois mil anos, veio pregar o conagraçamento entre todos os seres humanos, sem qualquer tipo de distinção.

Não importa a data exata ou se o sincretismo que caracterizou os primeiros anos do cristianismo fez uma adaptação para promover uma transição mais “suave” do politeísmo romano. Também pouco importa se uma data tão expressiva foi transformada em simples troca de presentes, que podem ser muito caros ou nem estarem acompanhados de carinho.

Natal não é presente, é estar presente, mesmo que a distância!

Essa criança, tempos depois, acrescentou um único mandamento aos dez pré-existentes. Apenas o decálogo dado a Moisés já seria o suficiente para nortear nossas vidas, sem os milhões de regras seculares criadas aos longo de milênios, para atender aos interesses de poderosos da vez, subjugando e punindo nem sempre com justiça. Ele apenas acrescentou: “Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei!”. Um mandamento de empatia, simples assim!

E Ele tanto nos amou que se sacrificou por nós, tempos depois. Mas entre seu nascimento e o momento em que deixou este plano, não sem antes perdoar quem o condenou e supliciou, cada dia de sua vida foi vivida com intensidade e propósito. Antes da ressurreição, Ele renasceu a cada dia!

Por isso, jamais devemos desistir da vida! E mesmo nos mais dramáticos momentos de nossas vidas, é preciso persistir, resistir, pois cada dia vivido é precioso e pode ser inspirador.

Cada dia é um novo Natal, e deve ser comemorado!

Cada criança que nasce é uma nova esperança, que também merece vivas!

Que essa consciência esteja presente não apenas numa data, mas em todos os dias de nossas abençoadas vidas.

Desta forma, comemoraremos diários Felizes Natais, com renovadas esperanças e compromissos com a vida, nossa e do semelhante!

O NATAL OCORRE A CADA DIA, QUANDO ACORDAMOS E ENTENDEMOS QUE PROBLEMAS TÊM SOLUÇÕES, TRISTEZAS SÃO PASSAGEIRAS E A FÉ, SE NÃO REMOVE MONTANHAS, DÁ FORÇA PARA CONTORNÁ-LAS, COMO FAZ A ÁGUA. SIM, A ESPERANÇA É FLUÍDA! E MESMO ASSIM, É CAPAZ DE DESFAZER A “PEDRA DURA” DAS DIFICULDADES, COM A AJUDA DO TEMPO, QUE É O RELÓGIO DA VIDA.



ESTILO

BE



IVANI CARDOSO  
ivani@portalbenews.com.br



**“Não leve a vida como se estivesse em um trem bala, sem ver a paisagem”**

Médico Silvano Raia, aos 93 anos, sobre longevidade

POUSEI NA FRASE DO MESTRE EM TRANSPLANTES DO BRASIL E SENTI QUE ELA É PERFEITA PARA A MENSAGEM DESTA SEMANA. É UM CONVITE PARA VIAJAR COM SABEDORIA E DELICADEZA PELA VIDA E OBSERVAR AS PAISAGENS QUE FAZEM PARTE DO CAMINHO. HÁ TANTAS ESTAÇÕES QUE MERECEM PARADAS E PAUSAS PARA SE FUGIR DAS CURVAS SINUOSAS. HÁ OUTRAS EM QUE É MELHOR SÓ OLHAR PELO RETROVISOR E SENTIR ALÍVIO POR FICAREM PARA TRÁS. E HÁ SEMPRE A CHANCE DE RETOMAR O TRILHO E BUSCAR NOVAS LINHAS PARALELAS PARA ENCONTROS NAS PRÓXIMAS PLATAFORMAS. FELIZ NATAL!

FOCO

**Imagens do Porto ou da vida?**

O arquiteto e fotógrafo Marcos Piffer já publicou 27 livros com foco nas cidades e no meio ambiente do Brasil, mas “O Porto de Santos no século XXI” e o recente “Porto de Santos” trazem a marca de uma história familiar muito especial.

O carinho pelo tema tem nome e sobrenome: Carlos Alberto Piffer. “Meu pai trabalhou no porto a vida inteira, ele entrou na Cia Docas em 1956 para ser o engenheiro responsável na Ilha Barnabé, onde ficou por seis anos. Depois veio para a margem de cá do Porto e foi crescendo na empresa até chegar a diretor de tráfego, isso em uma época em que nem se sonhava com Informática”.

Piffer comenta que o pai era o homem de confiança, chamado para ocorrências inclusive de madrugada, sábados, domingos e feriados. “Pegou fogo no Ais Giorgis? Chama o dr. Piffer. Ele era muito querido, tratava a todos com carinho e respeito, era o cara da logística. Só voltava para casa com o problema resolvido. Aquilo era a vida do meu pai, ele gostava tanto do porto que nos finais de semana muitas vezes nos colocava no carro e íamos passear por lá”.

Quando o pai se aposentou, com 83 anos, ainda foi trabalhar como consultor até seis anos antes de falecer, atuando na Mesquita e na Deicmar. Por toda essa trajetória, quando recebeu o pedido de fazer um livro de fotos sobre



Marcos Piffer

o Porto de Santos e com textos e imagens históricas, ele sabia o caminho, e pensou em homenagear o pai abrindo o livro com imagens feitas por ele nos anos 1950 e 1960.

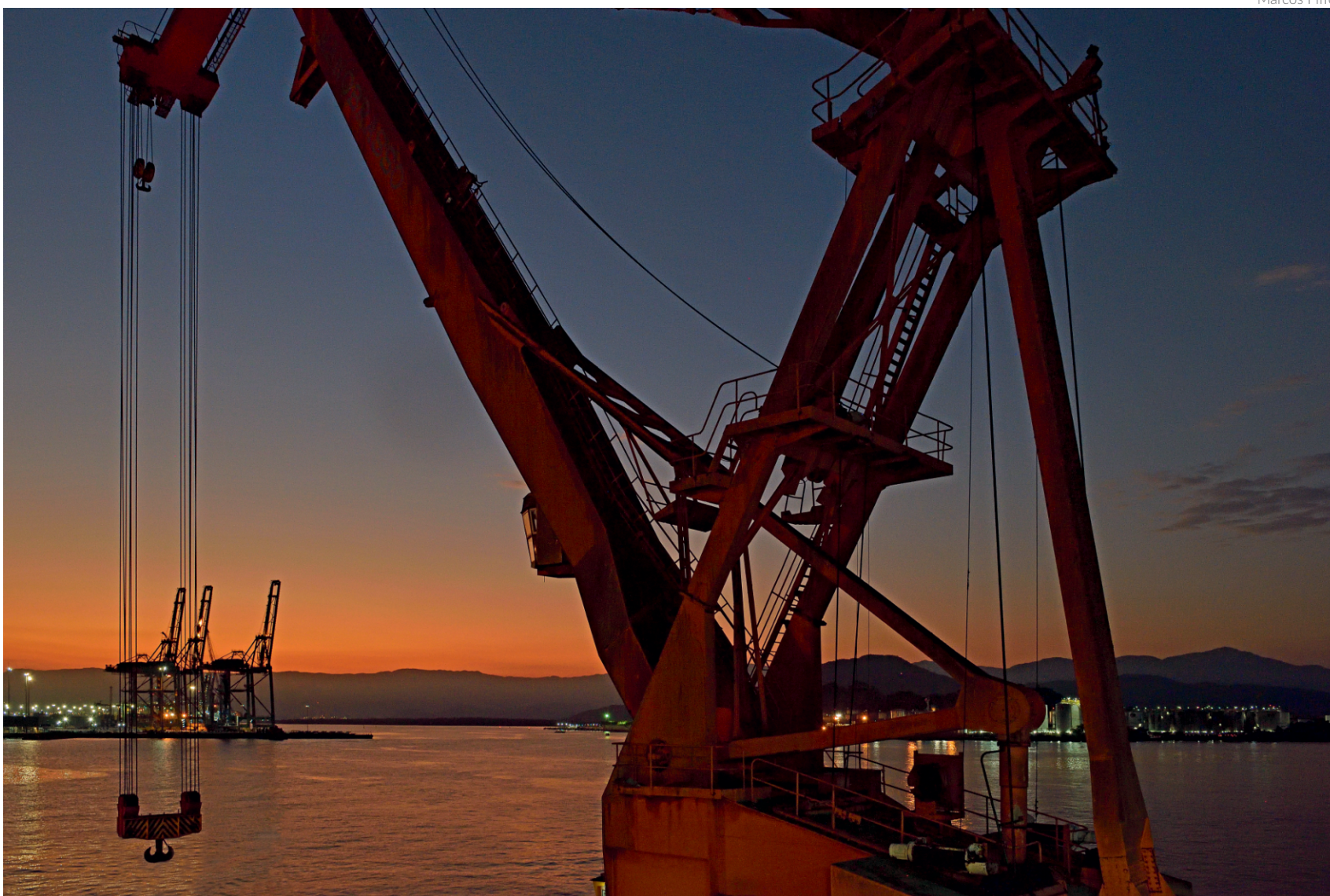
“Meu pai foi um fotógrafo amador muito bom, ele e o irmão pesquisavam

sobre fotografia já nos anos 40, revelavam filmes dentro do armário da minha vó e ela ficava brava porque sujavam.

As nossas fotos familiares são de uma qualidade incrível. Como ele gostava muito de fotografia, levava a pequena câmera para o trabalho e documentava o que via. Lembrei dessas fotos e fui buscar os negativos guardados em uma caixa de sapatos. Minha filha Anita que estava fazendo Arquitetura na época ajudou a garimpar e organizar”.

O material precioso foi surgindo e Piffer conseguiu identificar fotos que contavam histórias, não eram apenas imagens fragmentadas. Encontrou fotografias que mostravam o passo a passo de uma queda de guindastes destravados pela falta de cuidado, um petroleiro que pela primeira vez descarregou com três dutos, a salvação de uma barcaça que passou na frente de um navio e afundou, a instalação da segunda linha subaquática ligando a Ilha Barnabé ao Saboó, as pessoas, as roupas, era tudo muito interessante e um registro dos anos 50 e 60 no porto”.

Marcos Piffer



Piffer sentou com o pai e foi só começar a gravar, estava tudo na memória. “Selecionei dez histórias para abrir o livro, usei sete. Foi um processo emocionante revelar esse legado tão rico. O livro ficou maravilhoso e ele muito feliz por colaborar. O porto muda muito, outro dia encontrei uma linha férrea gigante que já está toda interna e eu não conhecia. Nosso porto é inesgotável, tem uma geografia diferente de qualquer outro lugar do mundo. Temos aquela extensão toda passando pelos bairros, Ponta da Praia, o Valongo, a Alemoa, o Saboó...”

Quando foi fazer fotos do porto pela primeira vez para o seu primeiro livro “Santos – Roteiro lírico e poético”, o pai conseguiu um crachá para que



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 8

Marcos Piffer



ele pudesse circular à vontade. Hoje os tempos são outros e muito burocráticos, e Piffer acredita que isso distanciou o porto da comunidade, e que é importante resgatar essa ligação mais próxima.

Escolher Arquitetura foi uma forma de ficar mais perto da fotografia e de projetos sociais. Até tentou trabalhar durante dois anos como arquiteto a convite de um dos professores da FAUS e venceu um concurso do BNH como melhor projeto de Habitação de interesse social, mas resolveu ficar com o chamado da verdadeira vocação.

E as novidades não param. Ele já está buscando patrocínio para um livro pronto com fotos de São Sebastião e tem o que considera seu melhor trabalho: a tese de doutorado. “Acabei de terminar o doutorado, aos 61 anos. Eu me formei pela sagrada FAUS, que hoje nem existe mais, virou um curso de Arquitetura qualquer. Foi a melhor escola particular de arquitetura deste país, fui aluno do Cristiano Mascaro e de Maurício Nogueira Lima, entre outros”.

Para concluir a tese, foram quatro anos. O tema são os objetos que ele coletava na praia, ao entardecer e nas madrugadas. “Coletei 3.700 objetos ligados à infância (desses 10% estão guardados em sacos no seu estúdio). Fiz uma edição de apenas 12 exemplares e estou tentando realizar uma exposição pelo Sesc, mas ainda não tive resposta. Nessas imagens eu falo de crianças, de meio ambiente, de plástico na natureza, de desigualdade social. É de uma complexidade grande, por isso considero meu melhor trabalho”.



Marcos Piffer

mostrando para as pessoas. Não ando com a câmera sempre comigo, mas penso a fotografia 24 horas por dia e gosto mesmo é de fotografar as coisas banais da vida. Agora, depois de dois anos de muitas viagens, falei para minha esposa Mônica que gostaria de descansar. Mas sei que o chamado da fotografia continua, em março irei participar de uma expedição para subir o Monte Roraima. Eu olho algo e penso: puxa, eu preciso ter essa imagem para mim. Parece meio egoísta, mas depois eu sei que vou compartilhar”.

Os livros podem ser encontrados nas grandes livrarias. Contato do autor: (13) 99711-9889

Divulgação/Marcos Piffer



Piffer bem que tentou morar em São Paulo por duas vezes, mas resolveu ficar em Santos e nunca se arrependeu. “Tem gente que acha que eu estaria melhor se tivesse saído. Talvez estivesse melhor financeiramente, mas acho isso uma bobagem. Fora daqui não teria a tranquilidade que eu preciso para criar e pensar minhas coisas. Eu procuro simplicidade na vida”.

Para ele, o fotógrafo é quem empresta os olhos: “Eu vivo vendo coisas e